



A FORMAÇÃO do Bibliotecário. Correio Popular, Campinas, 23 mar. 1979.

A Semana Nacional da Biblioteca homenageou também os bibliotecários, comemorando sua data na efeméride do escritor e bibliotecário Bastos Tigre.

Nossa reportagem para informar-se sobre as condições atuais da profissão, procurou na Faculdade de Biblioteconomia da PUCC, e sua atual Diretora, profa. Ana Lucia Maia Bonato, que discorreu sobre o curso de formação de bibliotecários e também sobre o curso de Mestrado. Ali estuda-se em profundidade o ensino da Biblioteconomia, oferecendo-se novas propostas para a formação do bibliotecário de amanhã, do profissional que deve ser preparado para assumir suas funções dentro de novas perspectivas, criadas para o avanço científico e tecnológico e com o advento da automação e os progressos da reprodução documental.

A figura do bibliotecário do início do século foi se alterando para atender as necessidades de organização da massa de publicações, surgidas após a Segunda Guerra Mundial, e para assumir as bibliotecas, e agora como agências sociais e educacionais.

Os bibliotecários deixaram, assim, de ser guardiães de livros, passando a organizadores de todas as fontes de informação em disponibilidade. São os mediadores entre o homem e os registros do conhecimento que a sua e anteriores gerações produziram, e cuja utilidade social deve maximizar, para benefício da sociedade.

Seu papel também será dos mais relevantes como elo na "transferência da informação", e isso constitui preocupação não só por parte dos países subdesenvolvidos mas também, e principalmente, das grandes potências.

O fluxo de informação — disse a profa. Ana Lúcia — passou, assim, a ser visto como inadiável, criando-se em nossa década, grandes estruturas para otimizá-lo e ampliá-lo.

O Sistema Mundial de Informação Científica e Tecnológica (UNISIST), da UNESCO, e os Sistemas Nacionais de Informação (NATIS), estes já mais abrangentes, pois cobrem não só a Ciência e a Tecnologia mas também as Ciências Sociais e Humanas, o Programa Geral de Informação (PGI), criado em 1976, e que abrange os dois primeiros, constituem parte das medidas adotadas para propiciar que o conhecimento produzido em um país seja quase imediatamente divulgado entre os demais.

Evidencia-se, pois, a ampliação do campo de trabalho do Bibliotecário e a necessidade da formação de profissionais para atender a esse tipo de demanda, metas, aliás, da Faculdade de Biblioteconomia e do Curso de Mestrado em Biblioteconomia da PUCC.

A formação do
23
3
Bibliotecário



Professora Ana Lúcia Maia Bonato
Diretora da Faculdade de Biblioteconomia da PUC